



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

26 de abril de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 26/04/2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Itapecuru-Mirim

MPMA ingressa na Justiça com ação contra deputado federal

No cargo de prefeito, o acionado teve contas de 2008 desaprovadas pelo TCE-MA

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Itapecuru-Mirim, ajuizou, no último dia 18, Ação de Improbidade Administrativa contra o ex-prefeito do Município (2005-2012) e atualmente deputado federal Junior Marreca. O ex-gestor teve as contas do exercício financeiro de 2008 julgadas irregulares pelo Tribunal

de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), que lhe impôs multas e débitos que totalizaram R\$ 533.684,98. De acordo com o relatório de informação técnica do TCE-MA, dentre as principais irregularidades está o registro de despesa sem a apresentação de nota fiscal, o que afronta o princípio da legalidade. Para a promotora de justiça Flávia Valéria Nava Silva, titular da 1ª Promotoria de Itapecuru-

Mirim, a conduta de Júnior Marreca também configura ato de improbidade administrativa. "Ele agiu com consciência e vontade própria, atentando contra os princípios da administração pública e causando prejuízo ao erário", destacou. Diante da situação, o Ministério Público requereu à Justiça a concessão de liminar para a decretação da indisponibilidade dos bens do ex-prefeito. Foi

requerida, ainda, a condenação de Júnior Marreca para o ressarcimento integral dos danos ao município no valor de R\$ 533.684,98; suspensão dos direitos políticos por oito anos; pagamento de multa civil de 100 vezes o valor da remuneração do ex-gestor no exercício do mandato; e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais pelo prazo de cinco anos.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 04 / 2017	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SENADO

Abuso de autoridade será discutido hoje

JOÃO AMÉRICO/SECOM/PGR

A semana começou com uma tentativa de contra-ataque de procuradores e magistrados sobre o Projeto de Lei do Senado 280/16, que redefine os crimes de abuso de autoridade, que será votado hoje na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Mensagens compartilhadas em redes sociais e por meio de aplicativos de celular alertam a população sobre a possibilidade de a proposta intimidar investigadores no combate à corrupção.

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, partiu para o enfrentamento no Senado. Desde a semana passada, ele intensificou a atuação na tentativa de segurar iniciativas que ameaçam a operação. No dia seguinte à leitura do texto final do substitutivo ao PLS 280, na quinta-feira, o procurador-geral teve uma conversa com relator da matéria, senador Roberto Requião (PMDB-PR), que admitiu reconsiderar um dos pontos mais polêmicos, o artigo 3º, que deixa aberta a possibilidade de qualquer pessoa que se sinta ofendida entrar com uma ação penal privada, criando uma contradição ao Código Penal. Na prática, o dispositivo existe na lei para casos muito específicos como calúnia, ofensa à honra, invasão de domicílio. A maioria dos crimes precisam passar por uma avaliação do MP para que ele decida se formaliza a acusação ou não.

A ideia agora é acatar uma emenda do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que mantém a lógica do sistema com a ação penal pública incondicionada com a possibilidade de ação privada subsidiária. Assim, o cidadão poderá entrar com uma



Dallagnol na produção de vídeo para tentar sensibilizar a população

queixa-crime quando houver inércia ou omissão do sistema público com prazo determinado em lei. “A expectativa é que a proposta venha tecnicamente mais ajustada”, comenta o procurador e secretário de relações institucionais da Procuradoria-Geral da República, Peterson Pereira. Mas a ação ainda não é suficiente para aplacar a sanha dos políticos contra os investigadores.

Na opinião do procurador da República Hélio Telho, a alteração do artigo resolve parte do problema, mas ele destaca que “o diabo mora nos detalhes”. “O que a gente tem visto nesse projeto é que, quando eles dão com uma mão, tiram com a outra”, critica. Telho destaca ainda outras questões que podem inviabilizar o trabalho da Lava-Jato, como a criminalização da condução coercitiva e da divergência de opiniões entre magistrados. “A condução é muito utilizada hoje em todas as operações policiais. Ela evita que o

investigado esconda ou destrua provas. Além disso, fazer com que todo mundo seja ouvido ao mesmo tempo evita que os suspeitos combinem versões entre si”, diz.

Mobilização

Ontem, pela manhã, os procuradores da Lava-Jato Carlos Fernando Lima, Deltan Dallagnol e Eduardo El Hage publicaram um vídeo chamando a população para pressionar os senadores a votar contra o projeto. “Ele nos impede de fazer o nosso trabalho. É uma reação às investigações. A Lava-Jato está em risco. A independência do Judiciário e do Ministério Público está ameaçada”, comenta El Hage. Atores também saíram em defesa da operação. “A Lava-Jato é uma janela histórica no combate à corrupção no Brasil e a gente precisa se mobilizar. O cidadão brasileiro precisa proteger e preservar o andamento da operação”, afirma

Pontos polêmicos

Algumas questões, segundo procuradores da República, podem inviabilizar a Lava-Jato, entre elas:

Artigo 1º: a lei define os crimes de abuso de autoridade, cometidos por agente público, servidor ou não, que, no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las, abuse do poder que lhe tenha sido atribuído. § 2º A divergência na interpretação de lei ou na avaliação de fatos e provas, necessariamente razoável e fundamentada, não configura, por si só, abuso de autoridade.

» Procuradores alegam que a inclusão do termo “necessariamente razoável e fundamentada” não evita a possibilidade de se criminalizar hermenêutica (interpretação da lei).

» Artigo 3º: os crimes previstos na lei são de ação penal pública incondicionada, admitindo-se a legitimidade concorrente do ofendido para a promoção da ação penal privada.

» De acordo com entendimento entre procuradores e o relator da matéria, o artigo será alterado para que só seja permitida a ação penal privada quando houver omissão ou inércia do Ministério Público em avaliar a queixa-crime.

Thiago Lacerda em outro vídeo.

Parte do grupo de senadores contrários à proposta, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirma que trabalhará para impedir que ela seja levada ao plenário amanhã. “A nossa ideia é obstruir a votação para ganharmos uma semana. Nesse caso, cada dia é uma eternidade. Quanto mais adiarmos a implementação da lei, mais fôlego damos ao MP para ele atuar”, afirma.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros CAPA
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	26 / 04 / 2017 Página CAPA	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Infraestrutura precária causa transtornos em bairros nobres e da periferia de SL

Na Cidade Operária, condutores de ônibus ameaçam deixar de trafegar por vias esburacadas

PÁG. 1 [C2]



Francisco Silva

“Crateras” tem tirado o sossego de quem trafega pela cidade

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26/04/2017	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Corpo é encontrado em vala, sob uma pedra de quase 30 kg

Fato teria ocorrido na madrugada de ontem, na cidade de Timon; peritos dizem que a vítima, ainda não identificada, mesmo sob a pedra, morreu afogada; inquérito foi instaurado para investigar o caso

TIMON

Um homem, que até ontem à tarde estava sem identificação, foi encontrado morto em uma vala na Rua 18, do bairro Parque Piauí, próximo à Avenida Teresina, município de Timon. Sobre o corpo, havia uma pedra de cerca de 30 kg que, provavelmente, foi jogada quando a vítima já estava sem vida.

Vizinhos, que falaram sem se identificar por medo, informaram que ouviram gritos de socorro e acreditam que mais de uma pessoa participou do homicídio.

"Minha cadela começou a latir sem parar às 3h da madrugada. Inclusive, pensei que queriam entrar aqui em casa e liguei para a polícia. Ouvi gritos de socorro e voz de mulher dizendo pra não matar. Depois, tudo ficou em silêncio", disse uma moradora. O corpo só foi localizado na manhã de ontem. A vítima não era conhecida do bairro.



Foto/Cidade Verde

Vala cheia de água onde o corpo do desconhecido foi encontrado por moradores, que chamaram a polícia

As causas da morte e motivação ainda estão sendo apuradas. O delegado Antônio Valente, da Delegacia de Homicídios de Timon, ressalta que a vítima permanece sem identificação no Instituto Médico

Legal. A perícia de local mostrou que ele morreu afogado.

"Os peritos encontraram apenas uma lesão no ombro, mas que não foi determinante para a morte. A causa só será confirmada por meio

da necropsia, que só poderá ser feita quando identificarmos quem é a vítima. Pelo que os peritos apuraram, ele morreu afogado no córrego e depois jogaram a pedra em cima", explicou Valente. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros VIDA
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 26/04/2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Linchamento

Marido que maltratava a esposa foi "justiçado" por um grupo de cinco homens que invadiram sua casa e o espancaram até a morte

DOUGLAS CUNHA

Umachacina aconteceu no conjunto São Raimundo, onde um homem foi trucidado por cinco homens, numa represália pelo fato de estar agredindo sua mulher. O fato aconteceu na Rua do Abacateiro, no Portal da Ilha, na região do conjunto São Raimundo.

Por volta das 21 horas desta segunda-feira, por motivos não esclarecidos, Delilson Fernandes Santos Nascimento, de 25 anos, agredia brutalmente sua mulher Madalena Martins Veras, que gritava pedindo socorro. Um grupo de cinco homens que passava pela rua foi atraído pelos gritos da mulher. A casa estava trancada. Então, os homens pularam o muro e foram até o quintal da casa, onde aconteciam as agressões à mulher. Ali passaram a espancar Delilson. A tortura durou até quando o homem morreu.

Os cinco homens evadiram-se e não foram identificados. A

Polícia Militar esteve naquela residência e preservou o local para que os peritos do Instituto de Criminalística efetivassem os levantamentos técnicos. Autoridades da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa deram início às investigações, visando identificar os autores do linchamento.

Outro caso

Outro caso de linchamento aconteceu na cidade São Luiz Gonzaga, onde a população, revoltada com a ocorrência de um injusto crime de homicídio, prendeu e espancou brutalmente o acusado. O crime aconteceu quando o peão Ronaldo Linhares, 45 anos, sem motivos aparentes, matou com dois tiros de rifle, no tórax e na cabeça, o caseiro e tratorista Raimundo Nonato Santos, conhecido como "Baixinho", que era seu companheiro de trabalho. Ambos trabalhavam na Fazenda Produção, na zona rural de São Luiz Gonzaga.

O crime revoltou a população, que partiu pra cima de Ronaldo Linhares, que foi dominado e amarrado a um poste, sendo espancado pela turba enfurecida. A chegada de uma guarnição da Polícia Militar evitou que o linchamento evoluísse para a morte do acusado. Consta que Ronaldo Linhares vinha enfrentando sérios problemas emocionais, visto ter sido abandonado pela esposa, e que vinha se entregando à bebida. Ele estaria embriagado quando matou seu colega de trabalho, que era uma pessoa muito estimada na comunidade.

Casos recorrentes

Monitoramento feito pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos aponta que em 2016 aconteceram 38 casos de linchamento, com 42 mortes, na região metropolitana de São Luís. No mesmo período, no interior do estado, ocorreram 11 linchamentos com o regis-

tro de 13 mortes. Foram quatro linchamentos duplos, sendo dois na capital e dois no interior maranhense.

O linchamento constitui um fenômeno violento de difícil conceituação, pela multiplicidade dos aspectos envolvidos; sendo assim, sua definição tem gerado muitas controvérsias; contudo, algumas características do linchamento são comuns em diversos estudos e podem ser descritas sem grande ambivalência. Os linchamentos são crimes cometidos por cidadãos em uma multidão, contra uma pessoa ou grupos menores que romperam uma norma social preestabelecida.

Pessoas que participam desta ação estúpida acreditam que estão fazendo Justiça. No entanto, praticam um ato de imensurada desumanidade para corrigir um crime, cometendo outro crime mais atroz, com o pensamento de que deve ser imediatamente morto qualquer um que transgrida as leis da convivência social.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26/04/2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Apresentador de TV e empresário são presos por exploração sexual

NELSON MELO

O apresentador de TV Osvaldo Brito de Medeiros Filho e o empresário Noemy Ataydes foram presos, nessa segunda-feira (24), em cumprimento a mandados de prisão por sentença condenatória referentes à exploração sexual de adolescentes na cidade de Açailândia, crimes apurados em 2009. De acordo com as denúncias feitas ao Ministério Público (MP), as vítimas tinham na época entre 12 a 13 anos. As prisões são o resultado de um processo aberto em 2009, após uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa do Maranhão ter apurado as diversas denúncias de exploração sexual e

enviado um relatório ao Ministério Público, que iniciou uma ação penal pelo referido crime. Segundo as investigações apontaram, crianças e adolescentes eram submetidos à prostituição em festas organizadas na residência do empresário Fernando Haueisen de Pimenta Ruas. Mas as festas com menores de idade também aconteciam em uma boate de propriedade de Noemi Ataydes, que facilitava o acesso das meninas à residência e fornecia bebidas alcoólicas, pois é dono de um bar conhecido como "Gigantão". O apresentador de TV Osvaldo Medeiros, segundo matéria divulgada na época pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA), se aproveitava de sua influência na televisão para explorar sexualmente as vítimas.

No ano de 2010, os três suspeitos e outro empresário, de nome José Santos Silva, foram condenados a seis anos e cinco meses de reclusão em regime semiaberto, embora tenham entrado com diversos recursos à Justiça. Já em 2014, a 3ª Câmara Criminal do TJ/MA manteve a sentença dos envolvidos na exploração sexual infantil, e, recentemente, a condenação foi confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília/DF. Nessa segunda-feira, a Polícia Civil de Açailândia cumpriu dois dentre os quatro mandados de prisão expedidos: contra o apresentador de TV e o empresário Noemy, proprietário de uma casa de shows no município.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	26 / 04 / 2017	Página 12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Seic captura no RJ envolvido em explosões de bancos no Maranhão

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), em ação conjunta com a Polícia Civil do Rio de Janeiro (RJ), prendeu, na manhã dessa terça-feira (25), Miller de Moraes Santos, de 23 anos, foragido da Justiça devido a um mandado de prisão preventiva referente a explosões bancárias. As últimas ações criminosas do suspeito ocorreram em duas cidades maranhenses.

Natural de Teresina, no Piauí, Miller estava residindo na Cidade de Deus (RJ), onde foi encontrado pelos investigadores da Seic, por meio do Departamento de Combate a Roubos a Instituições Financeiras (Dcrif), e

da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC). O delegado Tiago Bardal, chefe da Superintendência de Investigações Criminais, pontuou que o criminoso detonou, juntamente com sua quadrilha, o Banco do Brasil em Esperantinópolis/MA, no dia 10 de junho de 2015. E, no dia 13 de agosto do ano passado, o suspeito teria explodido o BB de Coelho Neto/MA. Miller tinha contra si um mandado de prisão decretado pela Comarca dessa cidade, que foi cumprido pelos policiais civis. Ele será recambiado ao Maranhão, "onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário maranhense", finalizou o delegado Tiago. (NELSON MELO)



Miller de Moraes deverá ser recambiado ao Maranhão nos próximos dias

Homem é espancado até a morte após agredir sua esposa

A noite dessa segunda-feira (24) foi marcada por uma morte brutal no Pontal da Ilha, que fica na região do Conjunto São Raimundo, em São Luís. No bairro, um grupo de aproximadamente cinco homens assassinou por espancamento Delison Fernandes Campos Nascimento, de 25 anos. Ele teria agredido sua esposa minutos antes de ser cercado e executado pelos suspeitos. O fato aconteceu por volta das 21h50, segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). No momento em que a mulher, Madalena Martins Veras, era agredida, os criminosos pularam o muro da casa, ao ouvir os gritos da vítima, e espancaram Delison Fernandes, na Rua das Barreiras. Segundo fontes do Jornal Pequeno, os envolvidos nesse assassinato seriam integrantes de uma facção criminosa que atua na localidade e que não toleram esse tipo de conduta na região. (NM)

Fotos/Divulgação



Danilo matou Joelmária em Tocantins e fugiu para Grajaú, onde foi preso

Foragido de Tocantins por matar sua mulher é localizado em Grajaú

A Polícia Civil de Grajaú conseguiu localizar um foragido da Justiça reconhecido como Danilo de Sousa Moraes, de 23 anos, que estava sendo procurado pelas forças policiais do estado do Tocantins por ter matado a própria esposa. O criminoso foi encontrado na manhã dessa terça-feira (25), devido à existência de um mandado de prisão preventiva expedido pela Comarca de Araguaína/TO. O foragido estava morando na casa de uma tia, no bairro Vila Tucum, no Setor Canoeiro, tendo sido capturado por volta das 9h45. A Polícia Civil aguarda, agora, a sua transferência para Tocantins, onde o assassinato aconteceu, cuja vítima se chamava

Joelmária Araújo da Silva, 19, em um fato ocorrido no dia 7 de novembro de 2016.

O CRIME

Na madrugada da data do crime, em uma residência localizada no Setor Céu Azul, em Araguaína, região norte de Tocantins, Joelmária foi encontrada degolada em cima da cama, no quarto da residência em que morava com o suspeito. Após a descoberta do corpo, Danilo sumiu da cidade, parando em Grajaú, onde foi preso. O casal, como dito pela Polícia Civil tocantinense, tinha relacionamento conturbado, com troca de ofensas constantes entre ambos. (NM)